

ENERGIA

As obras de transformação das instalações existentes preocupam-nos essencialmente pela forma como poderemos minimizar as perdas de energia, não só pela conceção da própria instalação, mas também na utilização de equipamentos tendo em vista o menor consumo energético.

Tendo em conta esse fator, pretendemos:

- a) Na conceção da instalação - a colocação de painel sandwich nas zonas de maiores perdas, como seja os telhados;
- b) Nos parâmetros temperatura/humidade - controlo computadorizado e automatizado dos valores de temperatura e humidade dentro da zona produtiva;
- c) Utilização de iluminação de baixo consumo energético - analisando não só os consumos exigidos por cada lâmpada, mas também a duração prolongada de modo a diminuir a quantidade de resíduos perigosos produzida;
- d) Lavagem e Desinfecção - com recurso a aparelhos de alta pressão para diminuir a quantidade de água gasta;
- e) Registos - de toda a energia consumida por ano, e por bando.

Também no que diz respeito ao consumo de energia as vistorias, limpezas e regulações do sistema de ventilação serão realizadas com periodicidade. .

As facturas relativas à energia serão analisadas de forma a verificar se existem alterações significativas no consumo e a detectar a causa.

Prevemos um consumo médio anual de cerca de 65000 kWh/ano consumidos pela iluminação e funcionamento de todos os processos automatizados.

O gerador de emergência a instalar entrará em funcionamento apenas por falha de energia da rede pública. O combustível, gasóleo, será armazenado no depósito do gerador e o consumo máximo anual de cerca de 120 l e o armazenamento de 80 litros.

A biomassa estará armazenada em silo e será apenas consumida a estritamente necessária a manter o bem-estar animal, com o consumo total anual de cerca de 300 ton, sendo a capacidade de armazenamento prevista de 30 ton.